

Adequação de recursos didáticos com uso de IA para alunos atendidos pela UPI

Autores: Dominique da Silva; Icaro Gabriel Fonseca Engler; Livia Victória Warol Carneiro; Daniele Jacob Rodrigues

ODS 4 - Educação de qualidade

Categoria: Ensino

Introdução

A Inteligência Artificial (IA) tem se consolidado como um debate emergente no cenário educacional, possibilitando novas possibilidades para práticas inclusivas no ensino superior. Dessa forma, o projeto busca investigar em que medida a IA pode apoiar a personalização de conteúdos e ampliar a autonomia dos estudantes, integrando ensino, pesquisa e extensão, assim como uma análise ética do uso dessas ferramentas. Os resultados envolvem o mapeamento de ferramentas acessíveis, a criação de protótipos de materiais adaptados e a avaliação do impacto dessas soluções na experiência acadêmica, sempre a partir de um olhar ético, inclusivo e centrado no protagonismo humano.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

O mapeamento identificou diferentes demandas dos estudantes: necessidade de audiodescrição de texto em áudio para baixa visão; criação de imagens didáticas com contrastes de cores; simplificação textual para reduzir estresse e ansiedade; e ferramentas de escrita assistida para pessoas com deficiência motora ou intelectual. Os resultados iniciais mostraram que muitas ferramentas oferecem versões gratuitas com funcionalidades básicas, mas recursos mais completos exigem assinatura paga. Protótipos adaptados foram desenvolvidos, possibilitando maior compreensão das potencialidades e limitações da IA. Além disso, foram promovidos debates sobre ética, autoria e privacidade diante de diretrizes que orientam o uso da IA que são fundamentais para orientar práticas futuras.

Objetivos

O objetivo central do projeto é avaliar as possibilidades da IA como ferramenta de apoio na adequação de recursos pedagógicos para alunos atendidos pela UPI. Entre os objetivos específicos, destacam-se: mapear ferramentas de IA com potencial inclusivo; desenvolver protótipos de materiais adaptados às diferentes deficiências; e refletir criticamente sobre os aspectos éticos, pedagógicos e inclusivos envolvidos no uso dessas tecnologias.

Conclusões

O projeto demonstra que a IA pode ser uma aliada no fortalecimento da inclusão no ensino superior, ao possibilitar adaptações personalizadas que ampliam o acesso e a participação de estudantes com deficiência. Contudo, sua implementação enfrenta desafios como o custo elevado de algumas ferramentas, a limitação de infraestrutura tecnológica e a necessidade contínua de formação docente. As análises indicam que o uso da IA deve ocorrer de forma crítica, ética e responsável, garantindo a centralidade do protagonismo humano e evitando a substituição da mediação pedagógica. Assim, o estudo contribui para a construção de práticas inovadoras e para a formulação de diretrizes institucionais que reforcem a inclusão educacional.

Material e Métodos ou Metodologia

O estudo foi estruturado em quatro etapas principais. Primeiro, realizou-se o mapeamento de 21 ferramentas de IA, categorizadas em apresentação, imagem, áudio, texto e suporte educacional, considerando critérios como função, acessibilidade, custos e integração. Em seguida, foram desenvolvidos protótipos de materiais didáticos adaptados, direcionados às necessidades identificadas pelos monitores da UPI. A terceira etapa consistiu em avaliar esses protótipos. Por fim, foi conduzida uma reflexão crítica sobre os limites, possibilidades e implicações éticas diante de diretrizes educacionais já estabelecidas do uso da IA em contextos educacionais inclusivos.

Bibliografia

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. 8. ed. São Paulo: Summus, 2003.

FRANCO, André; SOARES, Isabela; COSTA, João. Guia Ético para uso da Inteligência Artificial Generativa no Ensino Superior. Salvador: UFBA, 2023.

SILVA, D. V. Educação e novas tecnologias: um (re)pensar. Caderno Intersaber, Curitiba, v. 10, n. 26, p. 181-194, 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Recomendações para o uso de ferramentas de inteligência artificial nas atividades acadêmicas na UFMG. Belo Horizonte, 2022.

Apoio Financeiro

